
'Presidentes' de operação fraudulenta de US\$ 100 milhões extraditados pa

Data: 2025-08-11 12:13:43

Autor: Inteligência Against Invaders

O Departamento de Justiça dos EUA acusou quatro cidadãos ganenses por seus papéis em uma fraude massiva ligada ao roubo de mais de US\$ 100 milhões em golpes românticos e ataques de comprometimento de e-mail comercial.

Os réus eram supostamente membros de alto escalão de uma grande rede de fraude internacional com sede em Gana que visava empresas e indivíduos nos Estados Unidos entre 2016 e maio de 2023.

Isaac Oduro Boateng (também conhecido como “Kofi Boat”), Inusah Ahmed (“Pascal”), Derrick Van Yeboah (“Van”) e Patrick Kwame Asare (“Borgar”) foram extraditados de Gana e chegaram aos Estados Unidos em 7 de agosto.

“Os réus foram levados aos Estados Unidos para serem responsabilizados por seus supostos papéis em enganar empresas e americanos vulneráveis em mais de US \$ 100 milhões”, [dito](#) O diretor assistente do FBI, Christopher G. Raia, na sexta-feira.

De acordo com [Documentos judiciais](#), os fraudadores (que se autodenominavam “sakawa boys” ou “game boys”) visavam principalmente homens e mulheres mais velhos vulneráveis que moravam sozinhos, enganando-os fazendo-os acreditar que estavam em relacionamentos românticos pela internet depois de ganhar sua confiança e induzindo-os a depositar dinheiro nas contas de intermediários nos EUA.

Esses intermediários então lavavam o dinheiro, pegavam sua parte dos fundos roubados e enviavam o restante para membros da rede de fraude na África Ocidental que coordenavam as atividades fraudulentas da rede criminosa, conhecidos como “presidentes”.

Os supostos golpistas também enganaram várias empresas para transferir fundos após ataques de comprometimento de e-mail comercial, usando endereços de e-mail projetados para falsificar ou se passar por contas de clientes ou outros funcionários.

“Essas contas de e-mail falsas foram projetadas especificamente para enganar outros funcionários da empresa com acesso às finanças da empresa, fazendo-os pensar que as contas de e-mail falsas eram autênticas”, de acordo com uma acusação não lacrada.

“As contas de e-mail falsas foram usadas para enviar instruções para transferir dinheiro para certas contas bancárias e também incluíram cartas de autorização falsas para as transferências eletrônicas que continham assinaturas falsificadas de funcionários da empresa.”

Boateng e Ahmed eram presidentes da operação, enquanto Asare e Van Yeboah também eram

membros de alto escalão na rede de golpes, com o último diretamente envolvido em golpes românticos.

Os quatro cidadãos ganenses enfrentam acusações de conspiração para cometer fraude eletrônica e fraude eletrônica, cada uma com pena máxima de 20 anos. Eles também são acusados de conspiração para cometer lavagem de dinheiro (20 anos), conspiração para receber dinheiro roubado (até 5 anos) e recebimento de dinheiro roubado (até 10 anos).

[\[IMAGEM REMOVIDA\]](#)

-